

FACULDADE DE LETRAS



SUMÁRIOS

DISCIPLINA ONTOLOGIA 1989/90

PROFESSOR Adelino MELO

1989 - 1990

5
38 (11)

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1989.1.1989.2.

Mês de Outubro

Disciplina *Ontologia.*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	1 Téorico Prático	<p>1. Apresentação do programa e índices da Bibliografia. base.</p> <p>2. Considerandos sobre a orientação teórica do programa.</p>	<p><i>Luiz</i></p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1989...1990...

Mês de Outubro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30	2	<p>Descobrimientos do ponto 21 do dmeiro anterior.</p> <p>1. \downarrow Ontologia como <u>analítica</u> de linguagem. Análise de um trecho de Donald Davidson sobre este Tópico.</p> <p>2. Especificação de 1): \downarrow ontologia como <u>analítica empírico-transcendental</u> dos discursos.</p> <p>a) Porque anal. <u>empírica</u> e <u>transcendental</u></p> <p>b) Conexão de 2) com a testediz kantiana de filo Transcendental.</p> <p>c) com o "linguistic turn" em filo (ref. a autores como Russell, Wittgenstein, Quine, etc) -</p>	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1989.1990.

Mês de Novembro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2	3	<p>Ponto I. 1.1 do programa:</p> <p>Estado histórico do conceito de ontologia:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A filosofia Primeira em Aristotels : estado do <u>ser</u> e <u>ser</u> ... (a oscilac Teologia - ontologia...) 2. O aparecimento do termo " Ontologia " no sec. xvii (Clarke) e sua defnç. 3. A sistematizac da <u>Metafisica</u> por C. Wolff (xviii) : a) Metafisica Geral - Metafisicas especiais ; b) o essencialismo de Wolff. 4. Caracteres das tracas mais gerais de Ontologia - Metafisica ate Kant : a) essencialismo - logismo ; b) indistinçao fundat logicamente. <p>c) dilucidac critica da ontologia : " a essencia precede a existencia " / " a existencia precede a essencia " .</p>	<p>Verdy</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1989..1990..

Mês de Novembro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	<p style="text-align: center;">4</p> <p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Teórico Prático</p>	<p><u>Aula prática:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Exemplos dos pontos 4a)-b) do Sumário anterior sobre a análise da refutação kantiana do argumento ontológico clássico - cf. C.R. Pereira, "Da impossibilidade de uma prova ontológica de existência de Deus". - Objectivo mais geral: detecção dos mecanismos argumentativos usados por Kant no texto referido. 	<p style="text-align: center;">Jez</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987..1988..

Mês de Novembro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	7	<p>1. Cont. do ponto 2. do sumário anterior : a q. dos universais em : a) Occam ; b) Locke, c) Hume.</p> <p>2. Consequências epistemológicas e ontológicas dos estudos clássicos do problema dos universais : o estatuto das <u>ciências</u> (questão axial para Kant).</p> <p>3. Kant e a instauração do fundamento da Metafísica como ciência :</p> <p>Introdução geral a este tópico (considerando a problemática dos universais e o organograma da Metafísica clássica) .</p>	<p><i>Levy</i></p>

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1989-1990

Mês de Març

Disciplina Ontol.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	9 Teórico Prático	<p><u>Kant e a invação do fundamento da Metaf. como analítico transc. (cont.)</u></p> <p>1) A crítica como <u>propedéutica</u> à metafísica (Leitura e comentário, a H., da C.R.P., H. 263-4 (2.ª. mod. portuguesa) e do prefácio 2.ª. ed.)</p> <p>2) A crítica kantiana e o aspecto "inconsciente" da razão...: cf. uso <u>empírico</u> e <u>razonável</u> dos elementos <u>a priori</u></p> <p>3) O significado <u>ontológico</u> da crítica kantiana:</p> <p>a) Propedéutica à H. Filosofia transcendental ou ontol.</p> <p>b) distinção uso empírico / dialéctico da razão</p> <p>c) esfera do conhecimento possível / ... impossível</p> <p>d) Necessidade de problematizar epistemicamente eq. Ontol. lógica e vice-versa.</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987...1988..

Mês de Novembro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27	10	<p><u>Kant e as raízes do fundam. da Metaf. como analit. Transc. (cont.)</u></p> <p><u>Leitura e comentário dos pará. VI e VII da Introdução à C.R. Po:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A <u>questão central da Metaf.</u> e o problema dos <u>js. sintetiz. a priori.</u> 2. A <u>possib. da Metaf.</u> e a <u>dist. natureza das crises /... da razão.</u> 3. Definição de "<u>conhec. transcendental</u>" 4. Distinção entre <u>Filos. Transcendental</u> e <u>Crítica Transcendental</u>. 5. Ideia duma <u>Filo. Transc. completa (= doutrina)</u>: <u>Teoria Transcendental dos elementos</u> - ... do <u>método</u> 6. <u>Observações críticas acerca de alguns pressupostos de Kant em 1-5:</u> a <u>perceção contemporânea em face desses pressupostos</u> 	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de March

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30	11	<p>I. Conclusões relativas ao tópico do trabalho anterior.</p> <p>II. A Ontologia Kantiana como um Paradigma categoria</p> <p>1. A noção de «Paradigm. Categoria» (S. Körner) e sua análise como «Paradigma Linguístico» (Carnap), «Paradigma» (Kuhn), etc.</p> <p>2. Como os elementos e princípios da def. Kantiana de Ontologia se enquadram em II.1).</p> <p>3. A necessidade das Deduções (Transc e Metf) de Categorias Kantianas</p> <p>4. A Dedução Metaf. de categorias Kantianas.</p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1989.1990.

Mês de Dezembro

Disciplina Autópsia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	12	<p>1. Cont. do pnto 4) do Sumário anterior:</p> <p>a) Posição de Kant. por <u>relaç</u> às categorias de Aristóts. (e em conclusões).</p> <p>b) As <u>categorias aristotélicas</u>: a interpets. de Friedelshuf, Beurense e Villenm. (acentuação, entre a perspet. de Kant, de interpretação - Villenm.: a Teoria da <u>autópsia</u> a <u>ser</u> e a organização lógica das categs aristótelas.)</p> <p>c) As <u>categorias Kantianas</u> e o princípio da sua <u>dedução</u></p> <p>d) <u>Introdução</u> em que, no <u>Ded. Metaf.</u>, se faz notar a <u>inferência</u> da <u>Lógica Transcendental</u>: <u>js universais/simples</u>; <u>negativos/infinitos</u>; <u>hipotéticos e disp.</u>; <u>js modais</u>.</p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1989-1990

Mês de Dezembro

Disciplina Ontologia.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	13	<p>I. A <u>Dedução Transcendente</u> das Categorias Kantianas.</p> <p>1. O "princípio" da dedução trascendental (cf. II. Princípio de todos os juízos sintéticos a priori) 2.) A <u>circunvalação</u> da dedução transc.: a) precedência de Tylor e Deleuze; b) precedência de Körner; 3). Reconsideração da problemática dos "Paradigmas Categorias": a impossibilidade de demonstrar a <u>unicidade</u> de qq. P.C. (cf. Körner), e, logo, do Kantiano.</p> <p>II. Conclusão crítica relativa à Ontologia kantiana concebida como paradigma categorial: a) <u>incorrigibilidade interna</u> vs <u>corrigibilidade externa</u> (cf. Körner); b) <u>insolvabilidade</u> de alguns pressupostos Kantianos.</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1989-1990

Mês de Dezembro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	14	<p>I. A FILO TRANSC. kantiana (conclusões) : 1) o papel das "ideias da razão" (cf. <u>Princípios reguladores...</u>) 2) Leituras a efectuar: a) "Análise dos princípios"; b) "O Ideal da Razão Pura"; c) "Método a dialéctica transcendental"; d) "Da opinião, da ciência e da fé" [C.A.Pv.].</p> <p>II. A "arquitectónica" kantiana de Filo de Razão pura : 1) A noção de "arquitectónica" e a "ideia" de Filosofia. 2). Os diversos "ramos" da Metafísica seg. Kant e a conexão entre eles. [N.B: a FILO TRANSC. como parte de <u>Metafísica Especulativa</u>]</p>	fy

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Dezembro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	15	<p>I. O "naturalismo" e "fundamentalidade" de Metaf. kantiana : 1) O sentido do "naturalismo transcendental"; 2) A <u>fundamentalidade</u>... (Leitura de C.R. Lu, II. 668-9); 3) crítica à perspectiva kantiana.</p> <p>II. A <u>circularidade</u> da Metafísica qua fundamento (em Kant) : 1) a conexão entre os <u>discursos empíricos</u> e o <u>discurso transcendental</u> 2) circularidade entre "verdade transcendental" e "verdade prática".</p> <p>III. <u>Tópico crítico-conclusivo último</u> : 1) a "razão" kantiana como <u>constitutiva</u> e <u>not-constitutiva</u>... 2) perspectiva superior de 1) e suas consequências teóricas.</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1978⁸⁹-1979⁹⁰

Mês de Janeiro

Disciplina outra

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8	16	<p style="text-align: center;">Ponto I-1-3 Prop. (cont.):</p> <p style="text-align: center;"><u>Transito de Kant para M. Foucault</u> - [Introd.]:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O "fim da Metafísica" e o "aparecimento do homem" na <u>episteme</u> do séc. XIX 2. A necessidade de uma "nova crítica de razão" seg. Foucault em funcp de <u>emergências</u> "moderna" do <u>ser da linguagem</u> (specifico de la noçp "ser da linguagem" com a perspectiva - Lefebvre da "queda dos referenciais" e sl como quincos). 3. Instrumento he-compensador das <u>psicis</u> de Foucault: a noçp de <u>estrutura</u> seg. G. Deleuze (cf. <u>Logique do sens</u>, 8ª serie). 	L

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de Janeiro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	17	<p><u>Nota F.13 top. (conf.)</u></p> <p>1. O tipo de "ontologia" interpretável nas obras de Foucault :- analítica de um "campo transcendental" heterodoxo e heterotópico</p> <p>a) pertinência em se falar de <u>Ontologia</u> a p. de Foucault</p> <p>b) Inserção de tal Ontologia na ideologia kantiana de FOUCAULT</p> <p>2. Validade da perspectiva ontológica "legítima" em Foucault, nomeada na A-S :</p> <p>a) a concepção de uma razão discursiva simult. constituinte e constituida - e "indivisa" de vários tipos de objetos</p> <p>b) a Ontologia como analítica empirio-transcendental "em generalis" :- um modelo "trans-fisicalista" de Ontologia.</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Januar

Disciplina antologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	18	<p>Parte I 1.3 Prop. (ant.).</p> <p>10 "Campo transcendental" em M. Foucault.</p> <p>a) as noções de a priori histórico e Arquiv</p> <p>b) as suas funções discursivas e objectivas</p>	L
	Teórico Prático		


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de Janeiro

Disciplina oublyz

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	19	<p>Cont. F 13 hsp. (cont.) - M. Foucault (cont.).</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. As noções de <u>formação discursiva</u> e <u>sistema de formação</u>: <u>articulações</u> com os <u>discursos</u> e os <u>objectos</u>, <u>conceitos</u>, <u>tipos de enunciação</u> e <u>estereótipos</u> 2. Exemplificação do implicado em 1) com a <u>linguística</u> <u>gria</u> do sec. XIX : as regras que herdaram do <u>aparecimento dos difs. tipos de "objectos-língua"</u>. 3. A <u>questão dos enunciados</u> e sua relação com a <u>q. dos objectos</u> : as 4 condições da <u>função enunciativa</u> 4. A importância <u>ontológica</u> da q. dos <u>enunciados</u> <u>tal como expostos por Foucault.</u> 	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Janeiro

Disciplina Autologias

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	20	<p data-bbox="363 484 751 529">Lento I. 1-3 pag. (Cr.).</p> <p data-bbox="387 568 1398 826">1. Conclusões acerca da perspectiva autológica "lépica" na <u>Arg. de Salen</u> de M. Foreault: a) analogias e diferenças relativamente ao <u>campo</u> <u>franc.</u> kantiano; b) Os <u>objectos</u> dos discursos como "entes" <u>transcendentes</u> e <u>hiperfensíveis</u>.</p> <p data-bbox="363 843 1398 1033">2. Cotejo dos <u>parcels</u> de Kant e Foreault com outros modelos de <u>investigação</u> autológica: a) as 3 alternativas de <u>investig.</u> seg. S. Köhner; b) as 3 alternativas de <u>investig.</u> seg. F. Mora.</p>	/

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1979-1980

Mês de Janeiro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	21	<p>Unid. I.1-3 Prop. (Unid.).</p> <p>I. — Síntese de perspectivas programática de temas anteriores.</p> <p>II. — Algumas questões:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A Ontologia Kantiana e o problema dos paradigmas categoriais... 2. A circularidade inerente à ontologia Kantiana da Metafísica (inclusive ontologia). Consequências dessa circularidade por relação ao método, possível, de estabelecer uma nova Metaf. seg. o princípio de Kant. 3. A ontologia clássica e as ciências do ente em si. <p>Objetivos epistemológicos a que nos dirigimos de ontologia.</p> <p>Reconhecimento das categorias aristótelicas...</p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de fevereiro

Disciplina Oratória

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8	23	1.º freq.	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197⁸ - 197⁹

Mês de Maio

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2	24	<p>Ponto 1.4 do programa:</p> <p>1). Os três "momentos" fundamentais da filosofia húngara, seg. K-O. Mel: análise crítica da coisa; análise da consciência; analítica da linguagem.</p> <p>2). Análise crítica do "ensayo de Mel "The Transcendental Conception of Language - Communication and the Idea of a First Philosophy" (1976)</p> <p>3). Introdução genérica ao ensayo referido e</p> <p>2). Reflexão sobre as críticas às epistemologias ao modelo kantiano de ontologia.</p>	<p><u>Int</u></p>

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1989.1990.

Mês de Maio

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	25 Teórico Prático	<p>Cont. do ponto 2) do Sumário anterior:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ref. às aportas de Hamann, Herder, Humboldt - A <u>transf. semiótica</u> de <u>Filo Critica</u> de Kant (na parte de C.S. Peirce): o noção de <u>signo</u>, objecto dinâmico/imediato, a "comunidade de investigadores", o "fablissim". - Critica à crítica efectuada por Heidegger às 2 1.ªs fases da <u>Filosofia Analítica</u>: o problema dos <u>linguagens artificiais</u>. - O sentido "equivoco" da existência aplicando os <u>motivos de reflexão sobre a linguagem</u> e na <u>comunidade de conceitos</u>. 	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1989...198.00

Mês de Maio

Disciplina Outobj. 2

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	28	<p>Ponto 2. do programa: "A (in)diferença ontológica"</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Reflexão sobre o <u>ser</u> na filosofia contemporânea: cf. Gianni Vattimo, <u>As aventuras da diferença</u>, ed. 70, cap. VI. 2. Diferença ontológica vs. indiferença ontológica: <u>indiferença</u>... e especificação da "gramática do ser": referência os princípios de Kant, Frege e N. Hartmann sobre o "ser". 3. A <u>substancialidade</u> tradicional do "ser". Contra: o ser encarado como <u>verbo</u> e, portanto, tal, como um "marcador de transcendência". 	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988..1989:

Mês de Março

Disciplina Ontol. II

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	29	<p>Ponto 2. do programa (cont.).</p> <p>O sentido da tese da diferença ontico-ontológica em Heidegger (Introdução a esta problemática):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. a diferença ser / entes. 2. a noção de "ser" em Heidegger. 3. O alcance existencial da <u>perfeição</u> heideggeriana acerca do "ser". 4. A crítica à noção de <u>sujeito</u> encarado como <u>presença plena a si ou como plenitude de auto-consciência</u>. 	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

no lectivo de 1988..1989..

Mês de *Março*

Disciplina *Ontol. II*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	30	<p>Ont. Ionto 2. do <u>logos</u>: A (indiferença ontológica (introd.))</p> <p>A (in)diferença ontológica e "monismos" gnoseológicos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Em Aristóteles. 2. Nos "gramáticas speculativas" medievais 3. A posição de W. Hartmann sobre o assunto: o pressuposto da "identidade lógico-ontológica" na Ont. Clássica. 4. A posição de Kant: duplicidade... 5. O eixo central do problema: a unidade / pluralidade de <u>paradigmas categoriais</u> ou jogos de linguagem (reflexivos consequentes). 	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987..1988..

Mês de Maio

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	31	<p>Cont. Ponto 2. Programa : 1 (indiferença ontológica (Introdução)).</p> <p>(11) diferença ontológica e "teleologismo" existencial:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Referência a Heidegger e sua tese do "obscurecimento do mundo" como indicação da indiferença existencial catat. 3. A lógica do <u>sentido único</u> / sentidos múltiplos (existências). 4. Análise das figuras do <u>bom senso</u> e <u>sensu comum</u> em conjunção com o fenómeno "labiríntico" da vivência da linguagem / "guerra da linguagem" (Barthes). 5. De como a semiótica da dif./indif. ontológica abre para um campo vasto de análises empírico-transcendentes. 6. Wittgenstein (1º) e Heidegger (2º) como exs. de dif./indif. ... 	<p><i>July</i></p>

Teórico
Prático

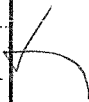
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987..1988..

Mês de Maio

Disciplina Autópsia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	32	<p>Ponto 2.2 do Programa :</p> <p>1) Introdução ao pensamento do Wittgenstein - <u>Tractatus</u> :</p> <p>a) o "logicismo" de Russell e o "atomismo lógico"</p> <p>b) o filo como <u>actividade</u> crítica-clarificadora da linguaq.</p> <p>c) Influências sobre o "Círculo de Viena" (características centrais deste "movimento")</p> <p>2) "Conjuntos-chave" de <u>anexos</u> do <u>Tractatus</u>.</p> <p>① Projs. 1; 1.1; 1.13; 2.02; 2.021; 2.024 ② Proj. 7.</p> <p>③ 4.11; 4.111 ; ④ 4.003; 4.2 ⑤ 4.0031 ; 4.112 ; 4.113 ; 4.114 ; 4.116.</p> <p>Explicação "conjuntural" dos anexos referenciados.</p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988-1989.

Mês de Abri

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	34	<p>Ante 2.2 Prop. (cont.).</p> <p>- "Conjuntos-chave" de análise do Frege, 1</p> <p>⑦ - cont. : 6.13 ; 6.421 ; 5-634</p> <p>⑧ - 6.53 ; 6.54</p> <p>- Explicação: a) o aspecto formal e universal de nos "limites do mundo"; b) relacionamento do "transcendental" e Wittgenstein (de lógica, ética, estética); c) referência ao "paradoxo aparente" do Frege.</p>	
Teórico Prático			

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198~~9~~..198~~9~~..

Mês de Abri

Disciplina Oratória

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	35	<p><u>Reto 2-2 Prop. (cont.)</u> explicações e desenvolvimentos de alguns temas de Proclamação (cont.) A la de tempo em alguns temas de Proclamação.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A <u>noção do mundo</u> (operador + estado de coisas) e o uso de <u>formas do modo</u>. Publicação deste modo. 2. A <u>teoria do conceito formal</u>, o "paradoxo do Proclamação", e a <u>tradução carnal</u>, no <u>modo formal de falar</u>, de alguns enunciados de Proclamação: - evidências de que <u>Witt. de dez</u> uma <u>teoria do mundo da estrutura da linguagem</u>. 3. O <u>mundo como conj. estados de coisas + pensamento</u>: os <u>fatores positivos e negativos</u>. Significado <u>antológico</u> desta dicotomia. 	L

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1988..1989.

Mês de Set

Disciplina Ontol.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30	36	<p>Ponto 2-2 <u>Progr. (cont.)</u>.</p> <p>I. <u>A indiferença onto-lógica (H. dit2) no Tractatus,</u></p> <p>1. <u>A correlaç limites do meu mundo - limites da minha linguagem e a noç de "forma da representação".</u> <u>As implicaçs estruturais desta noç.</u></p> <p>2. <u>As noçs de sentido e verdade enft "expenss"</u> <u>de indiferenciabilidade onto-lógica (cognitiva).</u></p> <p>3. <u>A indiferenciabilidade como representaç sem fissuras de linguagem por rel. aos factos do mundo.</u></p> <p>II. <u>Os meios de diferenciabilidade onto-lógica no Tractatus:</u> <u>os elementos da ordem do inefável (... a exp. mística...)</u></p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1989.1990.

Mês de Maio.

Disciplina Ontolgy

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	37	<p>Conto 2-2 <u>Logos</u> (cont.).</p> <p>Conclusão de <u>Introdução ontológica do Trad.</u>:</p> <p>I. Comparação entre o <u>trad.</u> (Witt) e a <u>C.R. Pina</u> (Kant):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1). <u>Leitura</u> Witt. dos <u>juízos sintéticos a priori</u>. e <u>exclusividade</u> do <u>analítico/sintético</u> (influência sobre o <u>C. Vienna</u>). 2). Os "objetos" do <u>Trad.</u> como <u>análises</u> da <u>coisa em si</u> Kantiana. 3). O <u>convencionalismo</u> de Witt. <u>relativo</u> às <u>decretos</u> <u>certos</u>... 4). <u>Interação</u> e <u>diferença</u>, entre Witt. e Kant, <u>quanto</u> aos <u>conceitos</u> de "mundo" "sujeito filosófico" e "Deus". <p>II. <u>Leitura</u> a <u>extrair</u> do <u>Trad.</u> <u>para</u> a <u>Ontologia</u> (do <u>ap. p. v. d. e.</u>):</p> <ol style="list-style-type: none"> a) <u>leitura</u> dos <u>distintos</u> <u>modos</u> de <u>deletar</u>, e <u>mesmo</u> <u>dentro</u> de <u>Ontologia</u> e Kant; b) a <u>filos.</u> como <u>analítica-critica</u> da <u>linguagem</u>. 	<p style="text-align: right;">Ley</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1989..1990..

Mês de Maio

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	38	<p>Ponto 2.3 do Programa:</p> <p>A diferença onto-lógica em Heidegger:</p> <p>1). Índices de <u>híliopofia</u>, nomeado "a época dos <u>conceitos do mundo</u>"</p> <p>2). A <u>Ontologia</u> Heidegger como <u>hermenéutica</u>: o problema do <u>sentido do ser</u> (dos entz); necessidade duma análise do <u>da-sein</u>; o sgdo de "da-sein" e a crítica ao "subjedinsmo" dos Temps modernos. <u>Da-sein</u> e <u>laxado</u>, <u>radica</u>, <u>fenomenol. dial.</u></p> <p>3). A diferença <u>entz/ser</u>: o entz do ser / o ser dos entz (Evidências de dif. com exemplos...)</p> <p>4). <u>Constatatos</u> Heideggerianos da <u>obliteração</u> da dif. entz/ser na <u>Metafísica</u>: a) crítica ao modelo lógico-historicista (empirista) da linguagem b) necessidade duma "gramática" do ser não "lógicaista".</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1989..1990..

Mês de Maio.

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	39	<p>língua 2.3 do programa: A diferença onto-lógica em Heidegger (cont.)</p> <p>1. A "gramática aberta do ser" em Heidegger (dados prévios): a) o mundo, os utensílios e sua reconstruibilidade ("significabilidade do mundo"; b) o <u>Da-sein</u> e os seus <u>propriedades</u>, <u>intencionalidades</u>, <u>finalidades</u>; c) rel. entre "ser", "sentido", "verdade": a lógica da <u>desocultação</u> em exclusão com o <u>Da-sein</u>; c) o significado primordial da verdade-ser como <u>desocultação</u>.</p> <p>2. Os <u>noções-bases</u> da <u>Gramática aberta do ser</u> em Heidegger: <u>significabilidade</u>, <u>sentido</u>, <u>compreensão</u>, <u>existencial</u>, <u>temporalidade</u>, <u>historicidade</u>.</p> <p>3. A instância de "histórico" como a <u>onto-lógica</u> / mais "obliterante" do ser.</p>	<p><i>Kury</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987.1988.

Mês de Maio

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	40	<p>Ponto 2.3 (pág. 107). A diferença onto-lógica em Heidegger (cf. 1)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A Gramática aberta do <u>ser</u> e do <u>Mundo</u>: a) o "mundo" e "ser" como resultados das transcendências do <u>Dasein</u>; b) o conceito da "temporalidade" em Heidegger - em conexão com a); c) o tipo de "subjectividade" do <u>mundo</u> seg. Heidegger 2. O <u>mundo</u> e o <u>ser</u> intersubjectivos como um <u>campo transcendental</u>. Difs. e similitudes com Kant e Foucault. 3. Gramática do <u>ser</u> e <u>semiótica</u> do <u>ser</u>: referência de base de U. Eco segundo a qual <u>not</u> há <u>semiótica</u> em Heidegger (cf. U. Eco, <u>O Símulo</u>). 	L

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198⁹...198⁰...

Mês de Maio

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	41	<p>1. Conclusões críticas acerca dos aspectos ontológicos de Heidegger: a) sobre "ser" - "verdade", "ser" - "sentido", etc. b) referência à teoria das <u>esferas de ser</u> de N. Hartmann como contraponto à <u>tríplice</u> <u>questão</u> de Heidegger.</p> <p>2. Inventarição de alguns <u>lópicos</u> <u>dominantes</u> do <u>programa</u> <u>dado</u>: o tema do <u>Sujeito</u>; o tema <u>objeto</u> - <u>categorias</u> e <u>paradigmas</u> <u>categoriais</u>; o problema do "<u>transcendental</u>"; o <u>ser</u> <u>espírita</u> <u>in</u> <u>espírita</u>, etc.</p> <p>3. <u>Reconsideração</u> da <u>orientação</u> <u>teórica</u> do <u>programa</u> <u>dado</u>: a <u>Ontologia</u> <u>como</u> <u>analítica</u> <u>empírico-transcendental</u>.</p>	

Teórico
Prático

